

## AJUDA MEMÓRIA

**Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF)**

**Data:** 14 e 15 de outubro de 2019

**Local:** Hotel Jangadeiro

**Horário:** 14/10/2019: 09h – 18h

15/10/2019: 09h – 15h

### Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

**Participantes:**

Nome		Instituição
1	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	FEPEAL - Federação Pescadores de Alagoas
2	João Machado Gonçalves	AFAF – Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte
3	Johann Gnadlinger	IRPAA – Instituto Regional da pequena Agropecuária Apropriada
4	Maria Nogueira Marques	OSCATMA – Org. Sócio Cult. Amigos do Tur. e do Meio Ambiente
5	João Paulo Leitão de Melo	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina
6	Pedro de Araújo Lessa – apenas dia 14/10/2019	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade
7	Larissa Alves da Silva Rosa	MDR – Ministério do Desenvolvimento Regional
8	Yvonilde Medeiros – apenas dia 14/10/2019	UFBA – Universidade Federal da Bahia
<b>JUSTIFICARAM AUSÊNCIA</b>		
9	Márcio Tadeu Pedrosa	ABES MG – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental.
10	George Gurgel	Instituto Ecoengenho
<b>CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES</b>		
11	Daniela Dinato	Agência Peixe Vivo

### **Dia 14/10/2019**

#### **1. Abertura e verificação de quórum**

Às 09h15, a Sra. Ana Catarina, coordenadora da Câmara, verificou o quórum e deu início a reunião. Informou sobre as ausências dos Srs. George Gurgel e Márcio Pedrosa. Logo após, a mesma prestou informações sobre a reunião relativa ao enquadramento dos corpos d'água realizada em Belo Horizonte, na qual foi muito proveitosa, e aproveitou a oportunidade para agradecer ao apoio da APAC/PE e do IGAM/MG. Informou que todas as demandas sob a responsabilidade da CTPPP foram devidamente finalizadas. A Sra. Ana Catarina falou sobre a dificuldade de comunicação com a Presidência do CBHSF, uma vez que envia documentos ao mesmo e quando estes chegam as mãos do Presidente já são outros, e não os que ela enviou. Disse que checou um total de oito documentos e que estes não tinham sido os que foram enviados. Em seguida, informou que as ajudas-memória das reuniões anteriores não serão aprovadas. Sobre o Seminário de Sustentabilidade Hídrica no Semiárido, a Sra. Ana Catarina disse que o mesmo já está formatado, tendo ainda algumas pequenas pendências, e que não será possível a realização da visita técnica na Embrapa Semiárido devido a agenda da instituição. O Sr. Johann

Gnadlinger demonstrou preocupação com a divulgação do evento, uma vez que faltam apenas 3 semanas para a realização do mesmo. Solicitou que a Agência Peixe Vivo priorizasse a mobilização nessa reta final. A Sra. Daniela Dinato informou que o Presidente do CBHSF não poderá participar do evento. A câmara sugeriu que o Sr. Maciel Oliveira deverá substituí-lo e caso não seja possível, a sugestão seria o Sr. Julianeli Lima, Coordenador da CCR Submédio. Também ficou definido que haverá a necessidade de realização de relatoria do evento, relacionando o mesmo as metas do PRH-SF, e que esta relatoria deverá ser realizada pela Sra. Larissa Rosa. Houve um debate em relação as perguntas orientadoras que serão realizadas durante a Oficina do Semiárido e ficou definido que as sugestões deverão ser enviadas até o dia 22 de outubro. Por fim, a CTPPP, após debates, decidiu que irá sugerir o adiamento do evento devido a concorrência de outros grandes eventos que ocorrerão no mesmo período, como por exemplo, o Semiárido Show. Em seguida, a Sra. Yvonilde Medeiros fez um breve histórico sobre a formação do GT Enquadramento e o início dos trabalhos, cuja região foco será o Alto São Francisco, uma vez que o enquadramento de corpos d'água se faz de montante para jusante. Falou sobre a reunião de dois dias que ocorreu em Belo Horizonte com a presença de dois presidentes de comitês de bacias afluentes na região do alto no 2º dia. O 1º dia da reunião foi mais técnica tratando de assuntos relacionados a legislação de Minas Gerais e a experiência dos estados de Pernambuco e Minas Gerais com o enquadramento de corpos d'água. A Sra. Yvonilde Medeiros informou sobre a definição de contratação de um técnico especializado no assunto para auxiliar os trabalhos e a CTPPP. Disse que também será necessária a formatação de um documento com diretrizes do enquadramento para ser aprovado na CTPPP e depois pela DIREC. Posteriormente, foi discutida a criação de dois GT's, um relacionado a Fiscalização Preventiva e Integrada – FPI e o outro para iniciar os trabalhos relacionados ao próximo PAP. As Srs. Ana Catarina e Larissa Rosa se habilitaram a participar dos dois GT's.

## **2. Eixo VI: Uso da Terra e Segurança de Barragens:** (Pedro Lessa, Anselmo e João)

O Sr. Pedro Lessa apresentou dados sobre o Eixo VI, lembrou a todos sobre um nivelamento feito por ele no início dos trabalhos falando sobre a Lei nº 4504/1964, que dispõe sobre o uso da terra. Posteriormente, falou sobre o Manual Técnico de Uso da Terra, publicado pelo IBGE, e apresentou um Termo de Referência elaborado sobre uso do solo (Contratação de Consultoria para implementação da ação inerente ao eixo VI do Plano de bacias do rio São Francisco). Os membros da CTPPP fizeram algumas sugestões no TDR elaborado pelo Sr. Pedro Lessa. O Sr. Pedro Lessa disse também que o papel de um colegiado é facilitar, esclarecer e fazer articulação institucional, objetivando a execução do Plano. Durante as discussões sobre o eixo VI também foi debatida a necessidade de capacitação dos municípios, uma vez que é a instância responsável pelo Uso da Terra. Também esclareceu a importância de articulação da CTPPP com a CTAI para tratar sobre a temática.

## **3. Informações a serem prestadas pela Agência Peixe Vivo**

Após o intervalo, a Sra. Ana Catarina deu informes sobre o cadastro de usuários em trecho incremental na bacia do Rio São Francisco. Informou que inicialmente o projeto seria desenvolvido na região do Baixo São Francisco e que agora será no Médio São Francisco. A Sra. Daniela Dinato disse que a licitação para a contratação da empresa que irá executar os serviços está paralisada por ordem judicial. A Sra. Ana Catarina também deu alguns informes sobre o SIGA SF e fez algumas críticas a Agência Peixe Vivo, afirmando que a mesma prioriza algumas ações que são de seu interesse, por estarem presentes no Contrato de Gestão. Sobre o projeto de Monitoramento da Qualidade da Água no baixo SF, a Sra. Maria Nogueira afirmou que houve uma 1ª reunião em Maceió/AL para alinhamentos e ajustes no Termo de Referência que estava sendo elaborado. Depois disso,

houve uma reunião em Aracaju/SE com a participação de representantes dos Órgãos Gestores dos estados de Alagoas e Sergipe, porém após a análise da ANA, o TDR não foi aprovado e o recurso que seria utilizado para tal fim teria que ser devolvido à ANA. Posteriormente, foi realizada uma reunião com a ANA, agendada pela APV, para reverter a situação de devolução dos recursos e após tratativas foram incluídas ações relacionadas a batimetria. Dessa forma, a Sra. Maria Nogueira disse que conseguiram trazer de volta o interesse da ANA para a execução do projeto e conseguiu também estender o trecho em que o estudo será realizado, desde a foz até os municípios de Propriá/SE e Porto Real do Colégio/AL. Após mais alguns ajustes, a mesma informou que o TDR foi aprovado. Sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico, a Sra. Ana Catarina informou que solicitou informações sobre todos os Planos que foram financiados pelo CBHSF com a elaboração de um mapa com a indicação desses municípios, especialmente os da calha. Disse que vai sugerir que no próximo chamamento seja realizada uma articulação prévia com as prefeituras dos municípios da calha que ainda não possuem os PMSB para que os mesmos participem do processo de seleção. Com relação ao reservatório Pulmão de Piaçabuçu, informou que o projeto foi discutido entre a CASAL e a Agência Peixe Vivo e que o mesmo está em andamento. Sobre o projeto de readequação da rede de esgotamento sanitário em Penedo, deu alguns informes sobre o mesmo e falou dos benefícios que a obra trará para a região com a melhoria da qualidade da água naquele trecho, com um investimento relativamente pequeno. Por fim, disse que estão aguardando a elaboração de uma Nota Técnica do SAAE Penedo para dar andamento aos trabalhos. Sobre o TDR dos impactos da retirada de água do aquífero Urucuia, a Sra. Ana Catarina disse que a CTPPP não é responsável por essa análise e que existe uma câmara para isso, a CTAS. Informou a todos que a Câmara foi efetivada e os trabalhos sobre esse TDR já estão sob sua responsabilidade. Após isso, a Sra. Larissa Rosa deu alguns informes sobre sua participação na reunião da DIREC ocorrida em Paracatu/MG, dizendo que toda a pauta estava relacionada a assuntos pertinentes à CTPPP. Falou também sobre a elaboração da Carta de Brasília, que demonstraria solidariedade e apoio do CBHSF ao ocorrido com o rio Paraopeba. A respeito da consultoria sobre Segurança de Barragens que seria contratada, a Sra. Larissa Rosa informou que solicitou a DIREC o envio do TDR para considerações da CTPPP antes da publicação para a contratação. Por fim, deu informes sobre o andamento da elaboração do edital de Sustentabilidade Hídrica do Semiárido. Sobre o relatório de atividades da CTPPP de 2018, a Sra. Ana Catarina disse que não o aprovaria, uma vez que o mesmo não atende ao que foi solicitado por ela.

**Dia 15/10/2019**

#### **4. Eixo V: Biodiversidade e Requalificação Ambiental**

A reunião se iniciou às 09h20 com uma discussão sobre os projetos do CBHSF em andamento e sobre o fluxo de entrada dos mesmos para possíveis financiamentos pelo CBHSF. A Sra. Larissa Rosa disse que teria algumas propostas de melhoria nos editais da Agência Peixe Vivo: mobilização e monitoramento pós projeto, resultados esperados e alguns pontos de atenção em editais de chamamento anteriores. Informou que nesse interim, foi publicada a contratação de novos projetos hidroambientais a serem executados, porém que a CTPPP não foi acionada para dar suas contribuições. A Sra. Larissa Rosa lembrou também que a Diretoria do CBHSF solicitou a CTPPP a elaboração de uma ficha de acompanhamento de projetos e disse que a mesma foi elaborada e encaminhada à Diretoria, não havendo retorno com relação a esse assunto. A Sra. Larissa Rosa informou também que durante a reunião da DIREC falou sobre a necessidade de um acompanhamento das contratações dos projetos pela CTPPP, porém a DIREC disse que essa atividade seria do âmbito das CCR's. Informou sobre a demanda da DIREC para a realização de uma oficina relacionada aos projetos do CBHSF, porém disse que esta questão ainda permanecia em aberto. A Sra. Ana Catarina disse que a questão da Oficina não evoluiu devido a falta de entendimento da Diretoria sobre isso. A Sra. Larissa Rosa disse que seria interessante dar atenção a

algumas questões: compatibilização dos produtos entregues pelas empresas executoras com o que fora solicitado no Termo de Referência, gargalos dos projetos executados e perspectivas de melhoria para os próximos, principais imprevistos durante a execução dos trabalhos e melhorias no processo de Mobilização Social. Sobre a Mobilização Social nos projetos, a Sra. Daniela Dinato diz que a Agência Peixe Vivo já tem um olhar bastante cuidadoso com a Mobilização Social nos Termos de Referência, exigindo profissionais capacitados na equipe da empresa que executará os serviços. Após mais discussões, a Sra. Ana Catarina falou sobre a necessidade de se verificar de forma mais efetiva o andamento dos Planos Municipais de Saneamento Básicos financiados pelo CBHSF, objetivando-se subsidiar o Sr. Anivaldo Miranda antes da realização do Encontro com os Prefeitos que ainda será realizado.

## **5. Assuntos Gerais**

Sobre as ações da Fiscalização Preventiva e Integrada – FPI, a Sra. Ana Catarina deu alguns informes sobre a realização da Oficina Carrancas, ocorrida em Maceió/AL. Falou sobre a importância de indicadores, índices de quantidade e qualidade da água e de melhorias nas ações relacionadas a recuperação de áreas degradadas que são trabalhadas no Programa. Falou também da importância dos relatórios que são entregues ao CBHSF após cada etapa da FPI que é realizada e, por fim, disse que todas as informações relacionadas podem ser observadas no site do CBHSF. A Sra. Ana Catarina também deu mais informes sobre a proposta de enquadramento dos corpos d'água que vai ser subsidiada pelo CBHSF e falou sobre a importância da articulação com os Comitês Afluentes. A Sra. Ana Catarina abordou mais uma vez o assunto do relatório de atividades da CTPPP em 2018, disse que o mesmo não apontou os resultados alcançados pela CTPPP e que a Agência Peixe Vivo deve complementar as informações até o dia 30 de outubro. Também foram realizados alguns ajustes na ajuda memória da reunião ocorrida em 23 e 24 de julho, em Belo Horizonte, porém a mesma não pôde ser aprovada por falta de quórum. A Sra. Ana Catarina informou que as diretrizes para composição do GT de acompanhamento de barragens não foram trazidas para a reunião. Por fim, após mais algumas discussões e sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

**Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.**

*Recife/PE, 14 e 15 de outubro de 2019*

**Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes**

Coordenadora da CTPPP

**Larissa Alves da Silva Rosa**

Secretária da CTPPP

**RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS – CTPPP (14 e 15/10/2019)**

	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
1.	Contratação de técnico especializado em enquadramento de corpos d'água	Agência Peixe Vivo (GI)	Não estabelecido
2.	Sugestões de perguntas orientadoras para o Seminário do Semiárido	Membros da CTPPP	22 de outubro
3.	Ajustes no relatório de atividades da CTPPP	Agência Peixe Vivo (GI)	30 de outubro